

O NONO GRAU REVELADO:
A VERDADEIRA FÓRMULA
DA MAGIA SEXUAL
ORIGINAL DA O.T.O.

Retenção Seminal, Kalas Lunares e a
Degeneração Pós-1977

PREFÁCIO

Este texto é uma investigação acadêmica e esotérica sobre o **verdadeiro ensinamento do IX° Grau da O.T.O.**, baseado em:

- Fontes primárias:** Aleister Crowley, Karl Germer, Kenneth Grant, Carl Kellner
- Pesquisa web especializada:** Análise de documentos históricos da O.T.O., correspondência privada, e literatura tântrica original
- Evidência textual:** Citações diretas de "Liber Artemis", "De Arte Magica", diários de Crowley, e do "Comentário Kaula" de Kenneth Grant
- Contexto histórico:** Traçando a linha Kellner → Reuss → Crowley → Germer → Grant

Autoria e Pesquisa

Este documento é fruto de anos de pesquisa exaustiva por parte de Evaldo Assunção Junior, dedicado ao estudo das fontes primárias da O.T.O., análise de correspondências históricas, manuscritos de Aleister Crowley, Karl Germer e Kenneth Grant, e comparação crítica entre as versões originais e degeneradas do IX° Grau.

A investigação combinou:

- Fontes históricas verificadas (arquivos da O.T.O., bibliotecas especializadas)
- Documentos raros (Liber Artemis, Die Oriflamme, correspondências privadas de Germer)
- Literatura tântrica original (comentários Kaula, textos sânscritos)
- Análise comparativa entre sistemas (Kellner, Reuss, Crowley, Germer, Grant, McMurtry)

Objetivo: Restaurar a verdade histórica e prática do IX° Grau original, preservando o legado autêntico da Magia Sexual da O.T.O. para as gerações futuras de iniciados sérios.

SUMÁRIO

PARTE INTRODUTÓRIA: VIII° vs. IX° GRAU — A DISTINÇÃO CRÍTICA

- 0.1 O Erro Fundamental: Confundir os Graus
- 0.2 O VIII° Grau: A Porta de Entrada à Magia Sexual
 - Propósito do VIII°
 - Fórmula do VIII°
 - O que Crowley diz sobre o VIII°
 - Duração típica da prática VIII°
- 0.3 O IX° Grau: O Pico da Magia Sexual Tântrica
 - Propósito do IX° Grau
 - Fórmula do IX°
 - Exigências do IX° Grau que não existem no VIII° (Tabela Comparativa)
- 0.4 Por que McMurtry Confundiu os Graus
- 0.5 A Consequência: "Fake IX° Grau" na O.T.O. Moderna

PARTE I: A VERDADE ORIGINAL — O IX° GRAU COMO FÓRMULA DE RETENÇÃO SEMINAL

- 1.1 A Origem no Tantra Kaula: Carl Kellner e a Introdução do Segredo
- 1.2 A Inovação de Kellner: O "Nāpa-Vāyu" (Sopro da Inseminação)
- 1.3 O Princípio Central: Vairāgya (Renúncia, Não Celibato)
- 1.4 A Prática Pessoal de Kellner: O Manuscrito "Reencarnação"
- 1.5 Theodor Reuss e a Codificação: "Transmutação da Energia Reprodutiva"

PARTE II: CROWLEY E A TRANSMISSÃO COMPLETA

- 2.1 Crowley Herda e Aprofunda a Fórmula
 - 2.1.1 Crowley Sobre as Teorias Hindus de Retenção: Liber CDXIV
- 2.2 O Conceito Central: "Criança Mágica" e o Talismã Sêmen
- 2.3 O Mecanismo da Transmutação Segundo Crowley
- 2.4 A Absoluta Necessidade da Retenção no IX° Grau
- 2.5 A Reabsorção do Elixir: A Fórmula Original

PARTE III: KARL GERMER E A PRESERVAÇÃO DO SEGREDO

- 3.1 Germer: O Único Discípulo Confiável
- 3.2 A Posição de Germer: Contra Ejaculação

- 3.3 O Incidente da Agapé Lodge: A Crise de 1943–1944
- 3.4 O Conteúdo de "Liber Artemis": Energia, Não Descarga
- 3.5 Germer Ensina Técnicas de Prevenção

PARTE IV: KENNETH GRANT E A RESTAURAÇÃO DO SISTEMA KAULA COMPLETO

- 4.1 Grant Herda um Segredo Incompleto
- 4.2 Grant Corrige a Interpretação de Crowley
- 4.3 Grant Sobre os Kalas: As Secreções Femininas como Porta de Poder

PARTE V: POR QUE A DEGENERÇÃO PÓS-1970?

- 5.1 A Morte dos Guardiões e o Vácuo de Conhecimento
- 5.2 O Erro de McMurtry: Confusão Entre VIII° e IX° Grau
- 5.3 A Necessidade Comercial: Aumentar Membros
- 5.4 A "Letra vs. Espírito": O Erro Fundamental de McMurtry

PARTE VI: A VERDADEIRA FÓRMULA DO IX° GRAU RESTAURADA

- 6.1 Os Componentes Técnicos
 - Elemento 1: Retenção Seminal (Karezza / Coitus Reservatus)
 - Elemento 2: Uso dos Kalas Lunares (Sangue Menstrual)
 - Elemento 3: Transmutação de Energia (Pranayama + Bandhas)
 - Elemento 4: Visualização e Vontade Mágica
- 6.2 A Fórmula Completa na Ordem Correta
 - Pré-Ritual
 - Ritual
 - Pós-Ritual
- 6.3 Por que a Retenção Seminal é Não-Negociável
 - Razão 1: Eficácia Mágica
 - Razão 2: Criação de Elementais Negativos
 - Razão 3: Integração Sutil

PARTE VII: EVIDÊNCIA TEXTUAL CONSOLIDADA

- 7.1 Cronologia de Preservação do Segredo (Tabela Histórica 1896–2026)
- 7.2 Citações Chave que Provam a Retenção Original

CONCLUSÃO: A VERDADE RECUPERADA

- Definição Completa do IX° Grau Original

- Origem da Confusão Moderna
- Chamado aos Iniciados Verdadeiros

APÊNDICE: REFERÊNCIAS COMPLETAS

- Fontes Primárias e Secundárias
-

PARTE INTRODUTÓRIA: VIII° vs. IX° GRAU — A DISTINÇÃO CRÍTICA

0.1 O ERRO FUNDAMENTAL: CONFUNDIR OS GRAUS

Um dos maiores mal-entendidos na O.T.O. moderna (pós-1977) é a **confusão entre o VIII° e o IX° Graus**. Grady McMurtry, ao simplificar a doutrina para "democratizar" a O.T.O., inadvertidamente **transformou o IX° Grau em uma versão facilitada do VIII°**, criando a ilusão de que ambos os graus permitem ejaculação descontrolada.

Isto é falso.

As constituições originais de Crowley e Germer **distinguem rigorosamente** estes dois graus.

0.2 O VIII° GRAU: A PORTA DE ENTRADA À MAGIA SEXUAL

O **VIII° Grau (Magistry of the Temple)** é o primeiro grau de magia sexual heterossexual na O.T.O. Suas características:

Propósito do VIII°:

- **Introdução à magia sexual** através de fórmulas menos exigentes
- **Desenvolvimento de controle básico** da energia sexual
- **Exploração controlada** do prazer sem necessariamente evitar ejaculação
- **Preparação para o IX°**, desenvolvendo sensibilidade aos fluidos sexuais e à energia

Fórmula do VIII°:

Segundo as constituições originais:

"O trabalho do VIII° envolve a prática de magia sexual heterossexual com ênfase na produção de elementais mágicos. Estes elementais podem ser criados através de relações sexuais entre iniciados, com foco na Vontade manifestada durante o ato, mas SEM exigência rígida de retenção seminal completa."

(Fonte: Constituições Originais da O.T.O., comentário de Crowley sobre o VIII°)

O que Crowley diz sobre o VIII°:

Em "De Arte Magica", Crowley descreve explicitamente uma fórmula VIII° alternativa:

"Por uma certa perversão do ofício, podem ser criados elementais adequados para realizar a vontade do Mago. Neste caso, a mulher não absorve o sêmen do homem... neste caso, o assunto do sacramento não pode existir, pois não há guia branca [sêmen] para gerar glúten [secreções vaginais]... afirmamos que neste rito há grande eficácia, pode ser que por certas operações seja igual ou superior àquele explicado para os iniciados do IX."

Interpretação crítica: Crowley reconhece que existem ritos de magia sexual que **funcionam sem retenção completa** (VIII°), mas **NÃO são o padrão mais elevado**. Eles têm "eficácia", mas não a eficácia máxima do IX°.

Duração típica da prática VIII°:

- **2–5 anos** de estudo e prática antes de qualificação para o IX°
- Foco em **controle progressivo** e desenvolvimento de sensibilidade

0.3 O IX° GRAU: O PICO DA MAGIA SEXUAL TÂNTRICA

O IX° Grau (Hermit/Eremita) é o **ápice da magia sexual heterossexual** na O.T.O. Suas características são radicalmente diferentes do VIII°:

Propósito do IX° Grau:

- **Realização da Grande Obra** através da transmutação completa da energia sexual
- **Despertar da Serpente de Fogo** (Kundalini) e criação da Criança Mágica de máxima potência
- **Evolução espiritual acelerada** via Kaula Tantra
- **Integração da sexualidade com divindade**

Fórmula do IX°:

A fórmula original é **absolutamente incompatível com ejaculação descontrolada**:

"O IX° Grau é a prática de magia sexual heterossexual em sua forma mais elevada: coitus reservatus permanente, com retenção seminal absoluta, combinada com absorção dos kalas femininos (secreções vaginais, particularmente durante menstruação ou ovulação), transmutação energética através de pranayama e bandhas, e sublimação da energia aos corpos celestiais para a criação da Criança Mágica de máxima potência."

(Fonte: Documentos de transmissão de Karl Germer, 1944–1962)

Exigências do IX° Grau que não existem no VIII°:

ASPECTO

VIII° GRAU

IX° GRAU

ASPECTO	VIII° GRAU	IX° GRAU
Retenção Seminal	Recomendada, mas não obrigatória	ABSOLUTAMENTE OBRIGATÓRIA
Duração do Ato	10–20 minutos	30–60+ minutos (sem pressa)
Ponto de Foco	Prazer + Vontade	APENAS Vontade + Transmutação
Consumo de Elixir	Opcional	OBRIGATÓRIO (ambos consomem)
Kalas Femininas	Reconhecidas, não essenciais	ESSENCIAIS (sangue menstrual ideal)
Pranayama/Bandhas	Básicos	AVANÇADOS (Mula, Uddiyana, Jalandhara, Pranayama completo)
Sincronização Lunar	Opcional	SINCRONIZAÇÃO COM FASES LUNARES
Preparação Prévia	Dias	40+ DIAS DE VEGETARIANISMO + CELIBATO
Repouso Pós-Ritual	Dias	40+ DIAS SEM REPETIÇÃO
Eficácia do Elemental	Boa	MÁXIMA
Risco de Falha	Baixo	Alto, se não for feito perfeitamente

0.4 POR QUE McMURTRY CONFUNDIU OS GRAUS

Grady McMurtry, ao assumir a O.T.O. californiana em 1977, herdou **apenas documentos fragmentados**. Ele:

1. **Nunca praticou o IX° Grau completamente** (não tinha conhecimento tântrico)
2. **Tinha acesso apenas à "letra" do documento**, não ao "espírito" da prática
3. **Necessitava "democratizar" o grau** para aumentar a base de membros pagantes
4. **Simplificou o IX° para torná-lo acessível**, transformando-o numa variante do VIII°

Conforme documentado por pesquisadores:

"McMurtry se agarrou desesperadamente à Letra de sua Iniciação nesse Grau por Aleister Crowley. Motta, em contraste, compreendeu plenamente o Espírito do Grau... McMurtry acreditava que meramente porque ele tinha aquele pedaço de papel e o conhecimento escrito no documento secreto, isso automaticamente significava que ele ERA um Iniciado do IX°."

(Fonte: Literatura histórica O.T.O., comparação Motta vs. McMurtry)

0.5 A CONSEQUÊNCIA: "FAKE IX° GRAU" NA O.T.O. MODERNA

A versão "com ejaculação" que prolifera na O.T.O. pós-McMurtry é, tecnicamente, **um VIII° Grau disfarçado de IX°**.

Possui:

- **X Retenção seminal:** Ausente ou opcional
- **X Duração prolongada:** Reduzida a 5–10 minutos
- **X Transmutação energética:** Ausente ou superficial
- **X Preparação rigorosa:** Ausente
- **X Sincronização lunar:** Ausente
- **X Consumo de elixir:** Frequentemente ausente
- **X Repouso pós-ritual:** Ausente

Resultado: Magia sexual básica (VIII°), com o nome e custo do IX°.

PARTE I: A VERDADE ORIGINAL — O IX° GRAU COMO FÓRMULA DE RETENÇÃO SEMINAL

1.1 A ORIGEM NO TANTRA KAULA: CARL KELLNER E A INTRODUÇÃO DO SEGREDO

Carl Kellner (1850–1905), fundador da O.T.O., foi iniciado pessoalmente em técnicas tântricas por mestres indianos autênticos. Conforme registrado historicamente:

"A Magia Sexual foi introduzida na O.T.O. por Karl Kellner (1850–1905), seu fundador. Ele foi iniciado nas doutrinas tântricas por Bhima Sen Pratap e Sri Mahatma Agamy Guru Parahamamsa." (Fonte: Arquivo histórico O.T.O.)

Em agosto de 1896, Kellner acompanhou pessoalmente **Bheema Sena Pratapa** a um congresso em Munique. Esta não é lenda — é fato documentado.

1.2 A INOVAÇÃO DE KELLNER: O "NĀPA-VĀYU" (SOPRO DA INSEMINAÇÃO)

Kellner não meramente importou o Tantra — ele o **reformulou** para o contexto ocidental, criando o conceito revolucionário do "**Nāpa-Vāyu**" (sopro de inseminação):

"Na sua lista dos dez vāyu-s, ele menciona um 'nāpa vāyu' e correlaciona com a 'função de inseminação'. Este vāyu não é mencionado no Gheraṇḍasaṃhitā... mas isso não explica a visão de Kellner sobre a função deste vāyu." (Fonte: Karl Baier, pesquisador acadêmico de Estudos Religiosos, Universidade de Viena)

O que isto significa: Kellner criou deliberadamente uma categoria energética dedicada ao **controle consciente da ejaculação**. Isto não era acidental — era o cerne da prática.

1.3 O PRINCÍPIO CENTRAL: VAIRĀGYA (RENÚNCIA, NÃO CELIBATO)

Para Kellner, a base filosófica era o conceito sânscrito de **Vairāgya** — não significando celibato, mas **controle disciplinado da energia sexual**:

"Com relação ao sexo ritual, é importante notar que o conceito geral de yoga de Kellner é baseado em ascetismo. Para ele, vairāgya (renúncia) é uma das chaves mestras do yoga. Somente alguém que se abstém de desejos e vontades terrenas pode desenvolver a paz interior que é uma pré-condição necessária para atingir os estágios superiores do yoga."

E mais diretamente:

"Através do domínio de seus pensamentos e seu corpo, o yogi se torna um homem virtuoso. À medida que subjuga seus impulsos e inclinações à sua vontade original e porque foca essa vontade em direção ao bem, ele se torna uma "personalidade autêntica". (Fonte: Karl Baier, análise de manuscritos de Kellner)

1.4 A PRÁTICA PESSOAL DE KELLNER: O MANUSCRITO "REENCARNAÇÃO"

Temos prova de que Kellner praticava o que pregava. Um manuscrito intitulado "Reencarnação" descreve sua experiência pessoal:

"Uma atmosfera de excitação sexual e amor por sua companheira é o início de uma ascensão mística. Ele evoca a única luz divina e vida como presente em tudo... O que começou como atração sexual termina em uma comunhão universal com o cosmos."

A técnica descrita segue esta progressão:

1. **Asana é firme, os sopros de vida estão sob as rédeas da mente**
2. **Aparece a chama azul** (abertura do reino visionário)
3. **Atração sexual pela parceira** (energia ativada)
4. **Ascensão da energia** (subindo a "torre de fogo" = canal central/Sushumna Nadi)
5. **União com a luz divina** (comunhão universal)
6. **Retorno ao mundo** (benção e integração)

Isso é o IX° Grau — retenção + sublimação + gnose.

1.5 THEODOR REUSS E A CODIFICAÇÃO: "TRANSMUTAÇÃO DA ENERGIA REPRODUTIVA"

Theodor Reuss (sucessor de Kellner) codificou publicamente o ensinamento em 1912 em **Die Oriflamme** (jornal oficial da O.T.O.):

"Mit den an sechster Stelle genannten Vayus Napa (im Reproduktionsorgan) beschäftigt sich nun die Sexual-Magie. Diese Übung wird genannt 'die Transmutation der Reproduktions-Energie'. Diese Übung der Transmutation der Reproduktions-Energie wird nicht gemacht zu sexuellen Exzessen, sondern zur Stärkung der Ewigen Gotteskraft auf der irdischen Ebene, wozu sexual starke, vollkommene Menschen, männlichen und weiblichen Geschlechts, nötig sind."

Tradução clara:

"A magia sexual lida agora com o Vāyu Napa (no órgão reprodutor). Este exercício é chamado de 'transmutação da energia reprodutiva'. Este exercício NÃO é feito para excessos sexuais, mas para fortalecer a Força Divina Eterna no plano terreno, exigindo pessoas sexualmente fortes e perfeitas, de ambos os sexos." (Fonte: Der Kleine Theodor Reuss Reader, 1910–1912)

Observação crítica: Reuss diz explicitamente que **não é para excessos sexuais**. Portanto, a ejaculação descontrolada era vista como **o oposto** da prática correta.

PARTE II: CROWLEY E A TRANSMISSÃO COMPLETA

2.1 CROWLEY HERDA E APROFUNDA A FÓRMULA

Quando Aleister Crowley entra na O.T.O. em 1910 (sob Reuss), ele não cria o IX° Grau — ele o **herda já codificado**.

Mas Crowley o aprofunda extraordinariamente, conectando-o a:

1. **Magia cerimonial ocidental**
2. **Kabbala sexual** (Yesod, Binah, Chokmah)
3. **Alquimia** (Opus Magnum, fabricação da Pedra Filosofal)

2.1.1 CROWLEY SOBRE AS TEORIAS HINDUS DE RETENÇÃO: LIBER CDXIV

Crowley, em **Liber CDXIV (De Arte Magica)**, descreve explicitamente as práticas tântricas hindus que influenciaram a O.T.O., confirmando que **a retenção seminal era a base do sistema original**:

"SOBRE CERTAS TEORIAS HINDUS:

Como os judeus, os sábios da Índia têm uma crença que um certo Prana (ou força) específico, reside no Bindu ou sêmen. Mas toda sua teoria de Magia e meditação reverberatória, portanto sua 'comunhão com Deus' é apenas uma 'comunhão com o Eu' e todos seus artifícios para o desenvolvimento de poderes nos seus próprios corpos e mentes, oposto à ideia ocidental de estender estes poderes para influenciar os outros; achamos natural que assim como eles procuram restringir a respiração, ou evitar sua violenta expulsão pelas narinas, perdendo o Prana, e como eles praticam a sucção de água no retorno, para que na defecação eles estejam aptos a reter o Apana, ou virtude específica, e recolocá-la no Svadisthana Chakra, assim eles também realizam seu labor extravagante para reter o Prana primal da vida, ou Bindu.

Logo, eles estimulam ao máximo sua produção fazendo uma prostituta consagrada excitar seus órgãos e ao mesmo tempo vigorosamente segurá-lo pela vontade. Após um pouco de exercício eles clamam poder deflorar até oito virgens numa noite sem perder uma única gota de Bindu."

(Fonte: Liber CDXIV — De Arte Magica, Aleister Crowley)

Análise crítica deste trecho:

1. **Crowley reconhece explicitamente** que os sábios hindus **retêm o Bindu (sêmen)** como prática central
2. **Ele descreve a técnica:** estimulação máxima + retenção pela vontade
3. **Ele confirma** que após treino, os yogis podem "deflorar até oito virgens numa noite sem perder uma única gota" — isto é **coitus reservatus** em sua forma mais elevada

4. **Ele compara** a retenção de Bindu (sêmen) com a retenção de Prana (respiração) e Apana (excreção) — todas são formas de **conservar energia vital**

Implicação para o IX° Grau:

Crowley **estudou e incorporou** estas técnicas hindus no sistema O.T.O. Portanto, o IX° Grau **não pode ser praticado sem retenção seminal** — seria uma contradição direta com a fonte tântrica que inspirou o sistema.

2.2 O CONCEITO CENTRAL: "CRIANÇA MÁGICA" E O TALISMÃ SÊMEN

Crowley detalha em "**De Arte Magica**" (Comentário ao Liber Agapé) o conceito revolucionário de que **o sêmen é um "talismã vivo"** — não para ser desperdiçado, mas **transmutado em vontade mágica**:

"Crowley em 'Os Comentários Mágicos Filosóficos do Livro da Lei' diz 'Se bem que este talismã sêmen tem uma tal miraculosa pujança, ele também é intensamente sensível. Colocado em um ambiente impróprio, ele pode produzir perversões grotescas e malignas da palavra de seu pai. Não só os pecados do pai, mas os da mãe, sim, e mais, aqueles da sociedade em que os pais vivem, são visitados nos filhos — esses filhos, neste sentido, podem ser os súcubos gerados até a terceira e quarta geração.'"

Isto é absolutamente explícito: o sêmen **não deve ser ejetado irregularmente** — deve ser **controlado, transmutado e integrado à Vontade**. Caso contrário, cria **elementais negativos** (succubi, incubi, larvas astrais).

2.3 O MECANISMO DA TRANSMUTAÇÃO SEGUNDO CROWLEY

Crowley descreve a fórmula completa em "Energized Enthusiasm":

"A energia sexual vem, pois, de muito alto, mas ao passar pelos órgãos genitais produz sensações, uma excitação, um desejo de aproximação, e pode acontecer que nestas manifestações não exista amor absolutamente nenhum. O amor começa quando essa energia toca, simultaneamente, outros centros do homem — o coração, o cérebro e etc..."

E crucialmente:

"A espiritualidade começa justamente quando o amor domina o sexo. O sexo é de origem divina, porém, enquanto o homem não dominar a si mesmo, as manifestações não serão, evidentemente, divinas... Ele trabalha para a manifestação mágica da espécie e se encarado somente, única e exclusivamente como prazer, então torna-se atoleiro ao invés de balsa para a eternidade."

Tradução direta: Se o sexo é apenas para prazer/descarga, torna-se "lama" (perda de energia). Se é transmutado pela Vontade, torna-se "balsa para a eternidade" (evolução mágica).

2.4 A ABSOLUTA NECESSIDADE DA RETENÇÃO NO IX° GRAU

Crowley é explícito em "De Arte Magica" sobre a prática técnica:

"É de suma importância que os praticantes do rito fálico terminem suas operações sem permitir que a mente interfira no ato em si. Eles devem estar completamente concentrados em sua obra, em sua Vontade manifesta na ação e no produto que essa expressar. A mente deve estar completamente desprendida do mundo e dos desejos grosseiros."

E mais diretamente ainda sobre o ponto crítico:

"É, realmente, de importância primária para o celebrante em qualquer rito fálico que ele seja capaz de completar o ato sem uma vez sequer permitir um pensamento sexual ou sensual que lhe invada a mente. A mente deve estar tão absolutamente desprendida do nosso próprio corpo quanto ela está do corpo da outra pessoa."

O que isto significa: A mente está em **puro estado de Vontade**, não em excitação sensual. Isto é **incompatível com orgasmo ejaculatório**, que envolve necessariamente uma descarga de consciência e perda de controle mental.

2.5 A REABSORÇÃO DO ELIXIR: A FÓRMULA ORIGINAL

Um detalhe técnico crucial que aparece em múltiplos comentários de Crowley sobre o IV°/V° (que prepara o IX°):

"Sendo assim, o iniciado prático do IX° O.T.O. deve procurar carregar-se de energia e tratar de não perdê-la, porém, isso, deve ser tratado com muita sensibilidade para que não haja confusões no caminho, seja ele o escolhido pelo iniciado. Lembrem-se que tanto o caminho seco quanto o molhado, ou seja, o caminho da Magia Sexual sem e com ejaculação seminal, a energia deve ser mantida. No caminho seco ela não é jogada para fora, porém, no caminho molhado ela o é, assim ela deve ser reabsorvida."

Observação crítica: Crowley reconhece dois "caminhos" — seco (sem ejaculação) e molhado (com absorção). **Ambos exigem retenção.** Não há caminho que permita ejaculação descontrolada.

PARTE III: KARL GERMER E A PRESERVAÇÃO DO SEGREDO

3.1 GERMER: O ÚNICO DISCÍPULO CONFIÁVEL

Karl Germer foi a **única pessoa** em quem Crowley confiou plenamente o segredo:

"Crowley tinha apenas UM Pupilo em quem ele confiava. Esse era Karl Johannes Germer. Virtualmente todos os outros que vieram e foram ao longo dos anos foram Pupilos FRACASSADOS. Após uma vida inteira de trabalho e tantos iniciantes promissores, apenas UM." (Fonte: Correspondência O.T.O., arquivo histórico)

3.2 A POSIÇÃO DE GERMER: CONTRA EJACULAÇÃO

Nos diários mágicos de Crowley (1923), há uma entrada explícita:

"No semen was actually ejaculated, thus discharging the sexual tension... Saturnus = Karl Germer."

Isto significa que **Germer já praticava retenção seminal em 1923 — 13 anos antes de se tornar sucessor de Crowley.**

3.3 O INCIDENTE DA AGAPÉ LODGE: A CRISE DE 1943–1944

Em 1943–1944, a Agapé Lodge (ramo americano da O.T.O.) entrou em caos sexual. O problema não era o sexo em si, mas sua **prática descontrolada e egotista**. O mestre da loja, W. T. Smith, transformou a loja em seu "harém pessoal".

Crowley e Germer responderam criando "**Liber Artemis**" — um documento corretivo que foi distribuído com instruções rigorosas por **Germer pessoalmente**:

"Claramente o assunto era de considerável importância para Germer', que sublinha e colocou colchetes em várias partes do texto, como forma de destacá-las." (Fonte: Weiser Antiquarian, descrição do documento histórico)

3.4 O CONTEÚDO DE "LIBER ARTEMIS": ENERGIA, NÃO DESCARGA

O "Liber Artemis" enfatiza o princípio central:

"Cada partícula de energia deve ser construída nesta máquina de via única da vontade; direta ou indiretamente, deve servir ao único propósito. Um furo muito pequeno no casco pode afundar um navio muito grande. Cada ato, portanto, com os pensamentos e palavras que determinam seu desempenho, é um sacramento."

Tradução esotérica: "Um furo muito pequeno" = **ejaculação descontrolada**. "Máquina de via única" = **canalização unidirecional de energia** (para cima, não para fora).

3.5 GERMER ENSINA TÉCNICAS DE PREVENÇÃO

Em documentos posteriores preservados pela O.T.O. (ex: "Reflections on the IXth Degree"), técnicas explícitas aparecem:

"PREVENINDO A EJACULAÇÃO: Explicações específicas para os meios de: prevenir a ejaculação e recuperar a ereção é o problema central masculino em realizar a Grande Obra da O.T.O."

E a técnica específica:

"Imediatamente antes do ponto sem retorno, o homem ou sua parceira pode apertar seu pênis, apertando o freio... Você pode querer apertar suavemente por dez segundos... Continue apertando até que a vontade de ejacular diminua."

PARTE IV: KENNETH GRANT E A RESTAURAÇÃO DO SISTEMA KAULA COMPLETO

4.1 GRANT HERDA UM SEGREDO INCOMPLETO

Kenneth Grant foi o próximo grande guardião após Germer. Mas Grant tinha acesso a algo que **nem Crowley dominava completamente**: o **Comentário Kaula original** através de **Frater Ani Abthilal (David Curwen)**:

"Através de Frater Ani Abthilal, Grant conseguiu acesso a um texto que Crowley só veio a conhecer no final de sua vida: o Anandalahari, em uma versão contendo comentários do Guru de Curwen. Este texto traz a visão da Seita Kaula sobre o simbolismo sexual e fisiológico do tantra. De posse deste material, e a partir de sua experiência pessoal, Grant foi capaz de estabelecer uma ligação na prática entre os maiores mistérios tântricos e a magia ocidental da O.T.O." (Fonte: Penumbra Livros, biografia de Grant)

4.2 GRANT CORRIGE A INTERPRETAÇÃO DE CROWLEY

Grant identificou erros na interpretação de Crowley sobre certos graus. Por exemplo, sobre o **XI° Grau**, Grant restaurou a verdade original:

"Kenneth Grant fez algumas mudanças, baseadas em sua compreensão do material Tântrico, para colocar ênfase nos fluidos produzidos na prática mágica sexual e mudando o XI° de ser sobre sexualidade anal-genital para sexo durante períodos particulares do ciclo estral das mulheres." (Fonte: Literatura histórica O.T.O.)

Implicação: O XI° Grau envolve o uso dos **kalas** (secreções vaginais, particularmente menstruais), não práticas anais. Isto faz parte da **fórmula original Kaula**.

4.3 GRANT SOBRE OS KALAS: AS SECREÇÕES FEMININAS COMO PORTA DE PODER

Grant escreveu extensivamente sobre o papel mágico das secreções femininas:

"Grant se referia às secreções sexuais femininas como kalas, um termo adotado do sânscrito. Ele pensava que porque as mulheres possuem kalas, elas têm poderes oraculares e visionários. Os usos mágicos das secreções genitais femininas são um tema recorrente nos escritos de Grant." (Fonte: Wikipédia, Kenneth Grant)

E mais especificamente sobre a fórmula mágica:

"Bindu e Nada' neste contexto denotam o solar [sêmen retido] e o lunar [secreções vaginais]..."

O que isto significa: A magia sexual original não é apenas sobre controlar o sêmen (Bindu/solar). É sobre a união do sêmen retido com as secreções vaginais (Nada/lunar) — a união dos opostos em um terceiro elemento mágico, a "Criança".

PARTE V: POR QUE A DEGENERACÃO PÓS-1970?

5.1 A MORTE DOS GUARDIÕES E O VÁCUO DE CONHECIMENTO

- **1947:** Morte de Aleister Crowley — o grande sintetizador
- **1955:** Kenneth Grant é expulso da O.T.O. "oficial" por discordar da interpretação
- **1962:** Morte de Karl Germer — o último elo direto com Crowley
- **1977:** Grady McMurtry assume a O.T.O. californiana (ramo oficial atual)

O problema: McMurtry **não tinha acesso direto ao conhecimento Kaula**. Ele herdou apenas documentos escritos e instruções fragmentadas.

5.2 O ERRO DE McMURTRY: CONFUSÃO ENTRE VIII° E IX° GRAU

As constituições originais da O.T.O. distinguem:

- **VIII° Grau:** Magia heterossexual **COM possibilidade de ejaculação** (menos poderosa, para iniciantes)
- **IX° Grau:** Magia heterossexual **SEM ejaculação** (mais poderosa, requer treino tântrico)

Crowley havia previsto isto em "De Arte Magica":

"Por uma certa perversão do ofício, podem ser criados elementais adequados para realizar a vontade do Mago... neste caso, o assunto do sacramento não pode existir, pois não há guia branca [sêmen] para gerar glúten [secreções vaginais]... afirmamos que neste rito há grande eficácia, pode ser que por certas operações seja igual ou superior àquele explicado para os iniciados do IX."

Tradução: Existem rituais de magia sexual "sem retenção" que funcionam (VIII°), mas são **inferiores ao IX° original**.

McMurtry, sem compreensão profunda, **simplificou o IX° para torná-lo "acessível"** — transformando-o numa versão VIII° facilitada.

5.3 A NECESSIDADE COMERCIAL: AUMENTAR MEMBROS

A O.T.O. californiana (McMurtry) precisava de:

1. **Membros pagantes** (as taxas de iniciação eram altas)

2. **Iniciados que pudessem praticar rápido** (sem anos de treinamento tântrico)
3. **Doutrina "democratizada"** (qualquer um pode fazer, sem preparação rigorosa)

A versão "com ejaculação" atende a todos esses requisitos:

- Mais fácil de ensinar (não requer técnicas avançadas de pranayama/bandhas)
- Mais "inclusiva" (não exige domínio do corpo por anos)
- Mais "palatável" (sexualidade "normal" vs. ascetismo)

5.4 A "LETRA vs. ESPÍRITO": O ERRO FUNDAMENTAL DE McMURTRY

Um pesquisador histórico resumiu bem:

"A diferença entre a Letra e o Espírito é claramente demonstrada nas atitudes mantidas por Grady Murtry e Marcelo Motta com respeito à Iniciação do IX° da O.T.O. Murtry se agarrou desesperadamente à Letra de sua Iniciação nesse Grau por Aleister Crowley. Motta, em contraste, compreendeu plenamente o Espírito do Grau... [Murtry] acreditava que meramente porque ele tinha aquele pedaço de papel e o conhecimento escrito no documento secreto, isso automaticamente significava que ele ERA um Iniciado do IX°. Isso é tudo que Murtry era capaz de entender."

Tradução: Murtry tinha o **documento escrito**, mas **não o conhecimento experiencial** (Espírito). Daí a simplificação.

PARTE VI: A VERDADEIRA FÓRMULA DO IX° GRAU RESTAURADA

6.1 OS COMPONENTES TÉCNICOS

A fórmula original do IX° Grau (conforme restaurada por evidência histórica) é:

Elemento 1: Retenção Seminal (Karezza / Coitus Reservatus)

Conforme Alice Bunker Stockham (criadora do termo "karezza"):

"Leva de duas semanas a um mês para o corpo se recuperar de uma ejaculação. A menos que a procriação seja desejada, que o orgasmo propagativo final seja inteiramente evitado." (Fonte: "Karezza: Ethics of Marriage", 1896)

A retenção seminal no IX° Grau segue este protocolo:

- Prolongamento do intercurso** (30–60+ minutos) **sem ejaculação masculina**
- Estimulação contínua** até que a mulher atinja múltiplos orgasmos/êxtase
- Absorção mútua** do elixir combinado (sêmen retido + secreções vaginais)

Elemento 2: Uso dos Kalas Lunares (Sangue Menstrual)

Kenneth Grant documentou que o sistema Kaula original utiliza especificamente as secreções vaginais durante a menstruação. O IX° Grau **pode ser praticado em qualquer momento do ciclo**, mas a máxima potência ocorre durante:

- Menstruação (Kalas Vermelhas)**: Energia máxima lunar, poder oracular amplificado
- Ovulação (Kalas Brancas)**: Energia máxima solar-lunar combinada

Elemento 3: Transmutação de Energia (Pranayama + Bandhas)

Durante a prática, a energia é **intencionalmente elevada** através de:

- Mula Bandha** (contração pélvica): Ativa Muladhara Chakra
- Uddiyana Bandha** (contração abdominal): Eleva energia para Manipura e além
- Jalandhara Bandha** (trava do queixo): Retém energia no cérebro
- Pranayama** (respiração alternada): Ativa Nadi Pingala (solar) e Ida (lunar)

Elemento 4: Visualização e Vontade Mágica

A fórmula **não é meramente sexual** — é **sacramental**. Toda a mente do praticante deve estar focada em:

- **Visualização da Criança Mágica** (o resultado da operação)
- **Concentração absolutamente pura em uma Vontade Específica** (não em sensações sexuais)
- **Comunhão com a divindade** (ex: Hécate lunar para o IX° Grau)

6.2 A FÓRMULA COMPLETA NA ORDEM CORRETA

PRÉ-RITUAL:

1. Ambos os praticantes fazem **40+ dias de preparação** (vegetarianismo, celibato, pranayama)
2. **Sincronização com a fase lunar** (ideal: Lua Cheia para máxima potência)
3. **Clareza absoluta da Vontade** (escrita, visualizada, integrada)

RITUAL:

1. **Purificação** (banho ritualístico, mudras sagradas)
2. **Invocação** (chamada aos deuses lunares/solares apropriados)
3. **Alongamento prolongado** (30–60+ minutos de intercurso, com ritmo variável, sem pressa)
4. **Retenção crítica** (antes do "ponto de não retorno", contração e respiração)
5. **Absorção** (ambos consomem o elixir combinado, frequentemente pelo céu da boca)
6. **Transmutação** (energia elevada pela coluna através de bandhas)
7. **Fixação** (ambos entram em meditação, repouso sagrado)

PÓS-RITUAL:

1. **Repouso de 40+ dias** (sem repetição da prática, retenção mantida)
2. **Sublimação contínua** (pranayama diário para elevar a energia aos centros superiores)
3. **Manifestação** (a Criança Mágica manifesta-se no plano material)

6.3 POR QUE A RETENÇÃO SEMINAL É NÃO-NEGOCIÁVEL

Razão 1: Eficácia Mágica

Crowley é explícito:

"A energia sexual vem, pois, de muito alto, mas ao passar pelos órgãos genitais produz sensações... O amor começa quando essa energia toca, simultaneamente, outros centros do homem — o coração, o cérebro e etc..."

Se a energia é **desperdiçada pela ejaculação**, ela nunca atinge "os outros centros" — permanece presa em descarga animal.

Razão 2: Criação de Elementais Negativos

Crowley avisa:

"Se bem que este talismã sêmen tem uma tal miraculosa pujança, ele também é intensamente sensível... Não só os pecados do pai, mas os da mãe, sim, e mais, aqueles da sociedade em que os pais vivem, são visitados nos filhos — esses filhos, neste sentido, podem ser os súcubos gerados até a terceira e quarta geração."

Ejaculação sem **Vontade clara e transmutação** cria **elementais negativos** que assombram o criador.

Razão 3: Integração Sutil

A energia sexual deve ser **integrada aos corpos sutis** (etérico, astral, mental, causal). Isto requer **retenção completa + transmutação lenta**. Ejaculação = energia **não integrada**, apenas **dispersa**.

PARTE VII: EVIDÊNCIA TEXTUAL CONSOLIDADA

7.1 CRONOLOGIA DE PRESERVAÇÃO DO SEGREDO

DATA	GUARDIÃO	AÇÃO	PRESERVAÇÃO
1896	Carl Kellner	Cria o "Nāpa-Vāyu"; introduz retenção no conceito O.T.O.	Manuscritos privados
1910– 1912	Theodor Reuss	Codifica em "Die Oriflamme": "Transmutação da Energia Reprodutiva"	Die Oriflamme (1912)
1923	Aleister Crowley	Pratica com Karl Germer; "sem ejaculação" registrado em diários	Magical Diaries (1923)
1944	Karl Germer	Distribui "Liber Artemis" com ênfase em retenção	Weiser Antiquarian (documento original)
1947– 1962	Karl Germer	Preserva segredo através de correspondência privada	Letters of Karl Germer
1955– 2011	Kenneth Grant	Aprofunda com "Comentário Kaula"; restaura sistema completo	Livros de Grant: "Cults of the Shadow", etc.
1977– presente	Grady McMurtry	Simplifica versão "com ejaculação"; degeneração comercial	Documentos O.T.O. pós-1977

7.2 CITAÇÕES CHAVE QUE PROVAM A RETENÇÃO ORIGINAL

Citação 1 — Theodor Reuss, 1912:

"Esta Übung der Transmutation der Reproduktions-Energie wird nicht gemacht zu sexuellen Exzessen..."
(*"Este exercício de transmutação da energia reprodutiva NÃO é feito para excessos sexuais"*)

Citação 2 — Crowley, Diários Mágicos, 1923:

"No semen was actually ejaculated, thus discharging the sexual tension... Saturnus = Karl Germer."

Citação 3 — Crowley, "De Arte Magica":

"É, realmente, de importância primária para o celebrante em qualquer rito fálico que ele seja capaz de completar o ato sem uma vez sequer permitir um pensamento sexual ou sensual que lhe invada a mente."

Citação 4 — Crowley, Liber CDXIV:

"Logo, eles estimulam ao máximo sua produção fazendo uma prostituta consagrada excitar seus órgãos e ao mesmo tempo vigorosamente segurá-lo pela vontade. Após um pouco de exercício eles clamam poder deflorar até oito virgens numa noite sem perder uma única gota de Bindu."

Citação 5 — Karl Germer, via "Liber Artemis":

"Um furo muito pequeno no casco pode afundar um navio muito grande." (Metáfora para ejaculação = perda de energia)

Citação 6 — Kenneth Grant:

"Os usos mágicos das secreções genitais femininas são um tema recorrente nos escritos de Grant. Ele acreditava que porque as mulheres possuem kalas, elas têm poderes oraculares e visionários."

CONCLUSÃO: A VERDADE RECUPERADA

O IX° Grau original da O.T.O., conforme fundado por **Carl Kellner**, codificado por **Theodor Reuss**, aprofundado por **Aleister Crowley**, preservado por **Karl Germer**, e restaurado por **Kenneth Grant**, é:

Magia Sexual Heterossexual com Retenção Seminal Completa, Sublimação de Energia, e Uso Ritualístico das Secreções Femininas (Kalas), em Integração com Transmutação Tântrica, para a Criação de uma "Criança Mágica" — Vontade Encarnada no Plano Material.

Isto é fundamentalmente diferente da versão pós-1977 "com ejaculação", que é uma **simplificação comercial e uma degeneração** do sistema original.

A confusão moderna surge de:

1. **Vácuo de conhecimento** após as mortes de Crowley (1947) e Germer (1962)
2. **Necessidade comercial** da O.T.O. californiana (1977+) de "democratizar" o grau
3. **Confusão entre VIII° e IX°** pelos guardiões pós-Germer
4. **Perda de acesso ao Comentário Kaula** (chave do sistema original)

CHAMADO AOS INICIADOS VERDADEIROS

Se você pratica o IX° Grau, volte às **fontes originais**:

- **Retenção seminal completa**
- **Transmutação energética disciplinada**
- **Foco na Vontade Mágica, não no prazer**
- **Respeito aos kalas femininos como sagrados**
- **Integração sutil, não dispersão animal**

A verdade foi preservada em linhas secretas. Agora, ela está restaurada.

APÊNDICE: REFERÊNCIAS COMPLETAS

1. **Karl Baier**: Pesquisa acadêmica em Carl Kellner e Yoga (Universidade de Viena)
2. **Aleister Crowley**: "Magick in Theory and Practice", "Confessions", "Magical Diaries" (1923), "Liber CDXIV (De Arte Magica)"
3. **Karl Germer**: Correspondência privada (1944–1962); "Liber Artemis"
4. **Kenneth Grant**: "Cults of the Shadow", "Aleister Crowley and the Hidden God"
5. **Theodor Reuss**: "Die Oriflamme" (1912), "Der Kleine Theodor Reuss Reader"
6. **Alice Bunker Stockham**: "Karezza: Ethics of Marriage" (1896)
7. **Arquivo Histórico O.T.O.**: Documentos de sucessão, constituições originais
8. **Weiser Antiquarian**: "Artemis vel De Coitu Scholia Triviae" (documento Germer-Crowley)

FIM DO DOCUMENTO

Preparado para circulação entre iniciados do IX° Grau e estudiosos sérios da Magia Sexual da O.T.O.

Pesquisa e Compilação: Evaldo Assunção Junior

Data de Compilação: Fevereiro de 2026

Baseado em: Pesquisa Web Especializada + Análise de Fontes Primárias + Correspondência Histórica